

Furto de energia no país gerou custo de R\$ 10,3 bilhões em 2024

O furto de energia, conhecido como perdas não técnicas de energia elétrica no Brasil, representaram um custo de R\$ 10,3 bilhões em 2024, de acordo com relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

Conhecido como “gato”, o furto de energia ocorre no mercado de baixa tensão, que é composto por consumidores residenciais, pequenos comércios, escritórios e pequenas indústrias.

Esse furto de energia gera também um consumo sem controle da carga distribuída. Inúmeros aparelhos, tecnicamente precários, estão conectados a essa carga furtada, o que provoca danos ao sistema e prejudica o atendimento aos demais consumidores. As concessionárias de grande porte, que têm o mercado maior do que 700 Gwh (gigawatt-hora), são as responsáveis por fazer a gestão dos níveis dessas perdas comerciais, devido à amplitude do mercado de distribuição e à complexidade de combater práticas irregulares.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia



Os custos com furtos impactam a tarifa de energia de todos os consumidores regulares.

Elétrica (Abradee) detalha a complexidade e os desafios impostos por essa prática, considerada crime, no estudo “Furto de energia: Perdas não técnicas”, que acaba de ser lançado. O material explica de que forma os custos com furtos impactam a tarifa de energia de todos os consumidores regulares.

O sistema elétrico brasileiro trata diariamente com perdas de energia. Parte dessas perdas é

infraestrutura e prejudicar a qualidade do serviço aos demais consumidores.

De acordo com a Aneel, em 2024, as interrupções no fornecimento por roubo de energia somaram 88.870 – cada uma delas com duração média de 8,64 horas. A segurança da população também é comprometida: em 2024, 45 pessoas perderam a vida e 69 ficaram feridas em acidentes relacionados a furtos ou ligações clandestinas, de acordo com levantamento da Abradee.

A Associação e suas distribuidoras atuam ativamente no combate ao furto, com iniciativas como a Campanha Nacional de Segurança, que foca na prevenção de acidentes e na conscientização. As empresas têm buscado identificar e coibir os furtos com o uso de tecnologia, incluindo equipamentos mais resistentes e inteligência artificial (ABr).

técnica, inerente ao transporte e transformação da eletricidade. Outra parte refere-se às originadas de ligações irregulares, fraudes e erros de medição ou faturamento, que têm crescido e atingiram 16,02% do mercado de baixa tensão em 2024. Além do impacto financeiro na conta de luz dos consumidores, essa prática gera consumo sem controle, podendo sobrecarregar o sistema, provocar danos à

IOF e juros: o que muda para o investidor com os novos ajustes do governo

Raul Sena (*)

O mês de junho trouxe dados que reforçam o impacto direto do IOF no bolso dos brasileiros. Segundo a Receita Federal, foram pagos mais de 8 bilhões de reais em IOF no mês, representando um aumento de 38% em relação a junho do ano passado e de 34% em comparação com maio. Esse crescimento expressivo se deve, principalmente, às recentes mudanças nas alíquotas promovidas pelo governo, que buscaram reforçar a arrecadação em aproximadamente 30 bilhões de reais até 2026.

Na prática, o investidor já sente essa diferença no dia a dia. Quem faz remessas internacionais, por exemplo, viu o IOF subir de 0,38% para 1,1%. Em um envio de 100 mil reais, o custo salta de 380 para 1.100 reais, gerando um gasto adicional de mais de 8.600 reais ao ano. Nas operações com cartão internacional, o IOF também subiu de 3,38% para 3,5%, afetando viagens, compras e assinaturas em moeda estrangeira. Já no crédito para empresas, o IOF diário dobrou de 0,0041% para 0,0082%, além da taxa fixa de 0,38%, encarecendo linhas corporativas em um cenário de Selic ainda alta, atualmente em 10,25%.

Embora o Supremo Tribunal Federal (STF) tenha decidido pela suspensão da cobrança retroativa no período em que o decreto esteve sem validade, garantindo maior segurança jurídica, o investidor continua exposto a mudanças repentinas. E a pergunta que fica é: qual é o verdadeiro custo de um ambiente econômico em que tributos podem mudar de forma tão rápida e imprevisível?

Esse tipo de ajuste não pesa apenas no orçamento

imediatamente. Existe um efeito silencioso, mas profundo, que é o aumento do chamado prêmio de risco fiscal. Quando há instabilidade tributária, os investidores passam a exigir retornos maiores como compensação pela incerteza, o que encarece projetos de longo prazo, reduz a disposição ao investimento produtivo e afeta a economia como um todo.

Diante desse cenário, o investidor precisa agir estrategicamente. Consolidar remessas ao exterior, em vez de fazer múltiplas operações pequenas, pode reduzir o custo proporcional do IOF. Avaliar o uso de ETFs e BDRs negociados no Brasil torna-se ainda mais importante, já que essas opções passam a ser mais competitivas frente ao envio direto de recursos para corretoras internacionais.

Na renda fixa, a recomendação é reforçar posições indexadas ao CDI, que continuam com retornos interessantes mesmo em um cenário de IOF elevado e Selic alta. Para empresas, revisar a estrutura de crédito, alongar prazos e renegociar condições são medidas fundamentais para manter a saúde financeira em dia.

Em um ambiente de juros altos e ajustes constantes no IOF, planejamento tributário e financeiro deixam de ser opções para se tornarem prioridades. Afinal, não é apenas o imposto que impacta seus investimentos, mas a instabilidade das regras que determina, no fim das contas, quanto do seu dinheiro realmente se transforma em rentabilidade.

(*) - Especialista em mercado financeiro, é fundador da AUVF Capital e eleito pela Anbima o principal influenciador de finanças do Brasil em 2024.

UE reconhece o Brasil como livre de gripe aviária

A União Europeia (UE) reconheceu o Brasil como livre de gripe aviária e permitiu o retorno das exportações de carne de frango para o bloco. Em postagem na rede social X, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, disse que fez uma videoconferência com o comissário de Saúde da UE, Oliver Várhelyi, para tratar da questão. O ministro da Pesca, André de Paula, também participou do encontro virtual.

“Tivemos boas notícias. Primeiro o reconhecimento do status para o Brasil de livre da gripe aviária, o que vai nos permitir a retomada das exportações para a Europa”, afirmou. Os países do bloco haviam suspendido a importação por causa de um caso de gripe aviária em uma granja comercial, registrado no município de Montenegro (RS), em maio. Em junho, o Brasil se declarou livre

da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

No total, 41 países já retiraram o embargo. No último dia 25, o Chile, a Arábia Saudita, Namíbia e Macedônia do Norte retiraram as restrições para a compra de carne de frango do Brasil. Com o anúncio, Canadá, China, Malásia, Paquistão e Timor-Leste ainda mantêm embargo às importações de carnes de aves brasileiras.

O ministro disse ainda que o comissário da UE se comprometeu a fazer uma reunião com os estados-membros do bloco para retirar as barreiras sanitárias à importação do frango produzido no Brasil e retomar o pre-listing, processo suspenso desde 2018 e que reconhece a equivalência de sistemas de inspeção sanitária para as exportações brasileiras (ABr).

Financiamentos de motos crescem; carros e caminhões têm queda

Levantamento da B3, operadora da Bolsa de Valores, aponta aumento de 10,3% nas vendas financiadas de motos em agosto, na comparação com o mesmo mês no ano passado. Ao todo, foram 170 mil unidades financiadas, dos quais 126 mil novos. Em agosto de 2024, foram 154 mil unidades, sendo 114 mil novas. Em julho, foram 160 mil unidades (115 mil novas).

O crescimento, no entanto, não ocorreu para outros tipos de veículos. Os veículos leves financiados (carros, utilitários, SUV) apresentaram redução de 4,5% frente a agosto de 2024 e de 5,6% comparado a julho de 2025. Os veículos pesados (caminhões, ônibus, reboques) tiveram queda de 15,9% em relação a agosto de 2024 e 9,9%, em comparação a julho deste ano.

O total de vendas financiadas de veículos no país chegou a

622 mil unidades no mês, o que representa queda de 1,5% na comparação com agosto de 2024 e de 2,7% em relação a julho de 2025. No acumulado do ano, os financiamentos já atingiram a marca de 4,669 milhões de unidades, com ligeira queda em relação ao ano passado (0,4%). No mês de agosto, foram 29,6 mil veículos financiados vendidos por dia útil, melhor média do ano.

“Esse desempenho mostra que o mercado continua aquecido, superando inclusive o excelente resultado registrado no ano anterior”, afirmou Daniel Takatohi, Superintendente de Produtos de Financiamentos na B3. A B3 gerencia o Sistema Nacional de Gravames, base de dados que reúne o cadastro das restrições financeiras de veículos, como garantia em operações de crédito no país (ABr).

A – PIB Paulista

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de São Paulo cresceu 2,5% no acumulado dos últimos 12 meses, na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, livre dos efeitos sazonais. O levantamento foi feito com dados elaborados pela Fundação Seade. A alta se deve ao setor de serviços, com avanço de 3,5%. No acumulado de 2025, de janeiro a junho, o PIB paulista avançou 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento da Agropecuária (4,5%) e do setor de Serviços (2,9%).

B – Vagas para TI

A Runtalent, empresa líder em Soluções Digitais e especializada em consultoria de TI, seleção e recrutamento de profissionais desta área, está com mais de 200 vagas abertas em todo o Brasil. As oportunidades abrangem áreas como SAP, Cloud, BI, desenvolvimento, metodologias ágeis e inteligência artificial. Do total de vagas, 68% são para o modelo remoto, 22% para o híbrido e 10% presenciais. As localidades com oportunidade incluem São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, além de opções de atuação remota internacional. Mais informações: (https://runtalent.zohorecruit.com/jobs/Careers).

C – Parques Aquáticos

As atrações turísticas brasileiras recebem cerca de 117,4 milhões de visitantes todo ano, e a indústria de parques aquáticos é uma das mais dinâmicas do setor de entretenimento no Brasil, que figura entre os países com maior público nesse segmento. Nos dias 29 e 30 de setembro, a cidade de São Pedro será palco do IAAPA Bootcamp: Water Parks, encontro internacional voltado a gestores e profissionais da indústria. O evento será realizado no Thermas de São Pedro e reunirá importantes profissionais para trocar conhecimentos e discutir as últimas tendências, oportunidades e desafios da indústria de parques aquáticos. Saiba mais: (iaapa.org/event/iaapa-bootcamp-water-parks).

D – Inadimplência

A inadimplência, quando um cliente deixa de pagar suas dívidas relacionadas a compras parceladas, deu uma trégua ao varejo brasileiro em 2025. Depois de alcançar o pico de 9,7% em junho, o índice recuou para 8,5% em agosto, após permanecer acima dos nove pontos percentuais desde maio. Os dados são do Meu Crediário, plataforma especializada em crediário que desenvolveu um índice próprio para avaliar como os brasileiros lidam com as dívidas no varejo 90 dias após a compra. Apesar da melhora neste ano, o indicador ainda está acima do registrado em agosto de 2024, quando 7,1% dos consumidores tinham valores em atraso. Saiba mais: (https://meucrediario.com.br/indice-de-inadimplencia/).

E – Setor de Blindagem

Mais de 30 especialistas nacionais e internacionais estarão na 1ª edição da EXPOBLINDAGEM (XB), único evento mundial totalmente dedicado ao ecossistema da blindagem automotiva, que acontece nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, no Villa Blue Tree (SP). O seminário, que aborda temas como Negócios, Tendências, Usuários e Produtos, trará ainda mais de 15 conteúdos de marcas expositoras, com novidades em tecnologia e desenvolvimento. Na área de exposição, mais de 30 expositores apresentarão seus portfólios e lançamentos para o setor. Confira a programação completa: (https://expoblindagem.com.br/programa/).

F – Programa de Estágio

A Pif Paf Alimentos está com inscrições abertas para a nova edição do seu Programa de Estágio. Os interessados têm até o dia 15 de setembro de 2025 para se candidatar por meio do site (www.pifpafalimentos.com.br/carreiras), na seção “Programa de Estágio”. Nesta nova edição, os jovens contarão com workshops, palestras, capacitações e acompanhamento contínuo com líderes e a equipe de Business Partners de RH. Eles também desenvolverão e apresentarão um projeto técnico ao final do ciclo e aqueles com melhor desempenho serão destacados.

G – Soja Responsável

Produzir alimentos em meio às mudanças climáticas é um dos grandes desafios da atualidade para assegurar sustentabilidade e eficiência no campo. Esse será também um dos pontos de destaque da Conferência Internacional da Mesa Global da Soja Responsável (Round Table on Responsible Soy Association – RTRS), que será realizada nos dias 17 e 18 de setembro, no Expo Center Norte, em São Paulo. O encontro reunirá lideranças e representantes de toda a cadeia de suprimentos do setor. Mais informações: (www.rtrsconference.org).

H – Publicidade Digital

Faltam poucos dias para um dos eventos mais importantes da publicidade digital do país. O Adtech & Branding 2025, organizado pelo IAB Brasil, acontecerá nos dias 9 e 10 deste mês, no Teatro Santander, em São Paulo. Executivos de Bradesco, Diageo, Ford, Google, Heineken, Ifood Ads, LG, Magalu, Mercado Ads, Nubank, Samsung Ads, Santander e Vibra são alguns dos confirmados. Mais do que um espaço para aprendizado e debate de tendências, o Adtech & Branding se consolida como um fórum para troca de ideias e perspectivas sobre temas que moldam o futuro do mercado. Saiba mais: (https://materiais.iabbrasil.com.br/adtech-e-branding-2025).

I – Capacitação para Jovens

O Espro (Ensino Social Profissionalizante) e o Instituto Cyrela estão com vagas abertas, em São Paulo, para um curso gratuito de capacitação profissional. Voltado a jovens de 17 a 22 anos de idade, o programa oferece 200 horas de treinamentos sobre habilidades comportamentais (soft skills) e competências técnicas (hard skills). O curso, presencial, tem duas turmas (manhã e tarde) e acontece na unidade do Espro no bairro de Itaquera/SP. Os participantes recebem auxílio-alimentação, auxílio-transporte, mochila, uniforme, kit escolar e cesta básica. Inscrições podem ser feitas em (www.cadfmt.espro.org.br).

J – Cafés Solúveis

A Nestlé vai investir cerca de R\$ 1 bilhão até 2028 para modernizar e ampliar sua fábrica de cafés solúveis em Araras, no interior de São Paulo. O aporte integra o plano de R\$ 7 bilhões anunciado pela companhia este ano para o Brasil e reforça o papel estratégico da unidade, reconhecida globalmente como referência na produção de Nescafé. Com o investimento, a fábrica — que exporta para 65 países — terá um aumento de 10% na capacidade de produção, fortalecendo ainda mais a competitividade internacional do café brasileiro.